

“Have more than you show, speak less than you know, lend less than you owe.”

King Lear

Crédito

Em dezembro, o mercado de crédito local apresentou uma maior estabilidade. A liquidez seguiu elevada, ainda que em nível abaixo do verificado em meses anteriores, o que pode ser explicado pelo período de festas de fim de ano. A indústria teve mais um mês de captação líquida e o spread do IDA-DI (índice que replica o comportamento de uma carteira composta com as debêntures mais negociadas) apresentou uma ligeira abertura de 4 bps, muito concentrada em um único emissor. Dado o comportamento dos spreads relativamente estável e o patamar de juros ainda elevado, os fundos de crédito no mercado seguem mostrando bom desempenho.

O mercado de crédito também seguiu bem ativo e, apesar de termos negado a maior parte das operações por conta de preço, conseguimos fazer (i) duas alocações em emissões de empresas de primeira linha listadas (uma no setor de energia e uma de uma atacadista), (ii) aprovamos uma operação de baixo risco mais estruturada e (iii) fizemos alocação em FIDC. De forma geral, temos buscado a alocação em operações de baixo risco, mas que apresentam um patamar de spread um pouco mais elevado.

O fato é que o ano de 2023 foi um ano que premiou quem teve uma postura mais avessa ao risco. Nós começamos o ano muito avessos a risco em virtude das incertezas no campo macroeconômico que permeavam tanto o ambiente externo quanto o local. Logo no início do ano, ocorreram alguns eventos de crédito relevantes. Novos eventos se seguiram, ainda que em menor magnitude nos meses subsequentes.

Nós não sofremos diretamente com nenhum destes eventos e conseguimos tirar proveito das oportunidades que surgiram ao longo do ano. Estas se concentraram basicamente no investimento em debêntures de emissores de crédito mais evidente que, por questões de fluxo, passaram a negociar com spreads mais elevados. Como já escrevemos em outras oportunidades, um dos maiores aprendizados que tivemos com a crise de crédito vivida em 2023 é a confirmação da importância de um princípio que norteia nosso processo de alocação: o mais importante é buscarmos evitar perdas relevantes nos momentos de maior turbulência.

Assim, temos muito orgulho em ter apresentado um desempenho acima da média em um ano tão complexo. Tanto o Occam Liquidez FIC FIRF CP quanto o Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP, que acaba de completar 1 ano, fecharam o ano de 2023 com retornos acima de 110% do CDI.

Não obstante, o cenário externo melhorou e está cada vez mais claro que estamos na iminência de vermos as principais economias do mundo dando início a um ciclo de queda nos juros. Isto deve ajudar o trabalho do Banco Central no Brasil, que já iniciou seu ciclo de redução. Um movimento sincronizado de queda de juros no mundo costuma estimular os investidores a ampliarem o apetite ao risco. Tendo em vista que (i) os fundos de crédito de forma geral tiveram um bom desempenho mesmo na adversidade, (ii) que patamar de juros no Brasil continua elevado e (iii) que o fluxo de recursos para fundos de crédito deve aumentar, acreditamos que as perspectivas de retorno para o ano de 2024 são muito positivas.

Rendimentos em Dezembro 2023

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.01%	14.61%	23.50%	22/06/2022	795,249	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	113%	112%	113%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	0.99%	14.58%	14.69%	28/12/2022	228,139	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	111%	112%	112%				

Nova Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia - São Paulo SP

CEP 04552-040

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905